

O CORPO ULTRAMÁFICO DA FAZENDA CALEMBE, MARACÁS, BA: GEOLOGIA E POTENCIALIDADE METALOGENÉTICA

João M. Guimarães¹; Luis F. C. C. Souza¹; Nelson S. Oliveira¹; Ives A. Garrido¹; Ernesto F. Alves da Silva¹

¹ Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM

O corpo ultramáfico da Fazenda Calembe está situado na região centro-oeste do Estado da Bahia, mais particularmente, no município de Maracás a aproximadamente 365 km de Salvador, capital do estado.

Este corpo ultramáfico foi sinalizado através do programa sistemático de levantamento aerogeofísico Estado da Bahia, desenvolvido pela CBPM, especificamente na aeromagnetometria do projeto Ruy Barbosa – Vitória da Conquista (LASA/ PROSPECTORS-CBPM, 2006) e, posteriormente identificado em checagens de campo.

Geologicamente, o corpo ultramáfico está inserido em rochas granulíticas de composição enferbítica a charnoquítica do contexto do Bloco Jequié, compreendendo serpentinitos, em forma amebóide, bastantes silicificados, com níveis de garnierita e com cordões milimétricos de segregação de magnetita, que imprime à rocha forte suscetibilidade magnética. Estruturalmente, apresenta forte condicionamento tectônico, com arranjo de dobramento em caixa, formando um anticlinório, envelopado e transposto com vergência para oeste.

A prospecção geoquímica de solo realizada em malha sistemática 100X50 metros caracterizou um conjunto de anomalias com valores expressivos da ordem 533ppm a 3957ppm de níquel e 894ppm a 2643ppm de cromo, respectivamente. Enquanto, análises químicas de rochas em poços e trincheiras detectam valores de níquel de até 8998ppm.

A magnetometria terrestre executada delimitou, perfeitamente, o contorno do corpo ultramáfico serpentizado, enquanto, o levantamento de polarização elétrica induzida IP/R, caracterizou um corpo zonado com alta cargabilidade associada à baixa resistividade, que pode indicar uma zona de sulfetos disseminados relacionada ao eixo de dobramento principal. Esta anomalia apresenta uma extensão em torno de 500 a 600m como pode ser visualizada no 3D (voxel).

Trabalhos de sondagem já programados, deverão investigar em sub-superfície a real potencialidade metalífera do corpo ultramáfico.

PALAVRAS CHAVE: ULTRAMÁFICO; PROSPECÇÃO MINERAL